



XII MOSTRA DE CIÊNCIAS E DO CONHECIMENTO DE SANTO ANTÔNIO DA PATRULHA

IDENTIFICAÇÃO DA FAUNA MARINHA DE MOSTARDAS/RS ATRAVÉS DA COLETA DE OSSOS

BRUNA PEREIRA LUZ

TIZIANE MOLINA

E.M.E.F ANTÔNIO LAUREANO DA CUNHA FILHO

1. TEMA

O trabalho consiste em apresentar a diversidade da fauna marinha, mostrando a importância da preservação do meio ambiente e exibindo a experiência da coleta de ossos marinhos na praia de Mostardas-RS.

2. INTRODUÇÃO

A coleta de materiais biológicos é um método excelente para aprender sobre a imensidão das diferentes espécies existentes. Acaba despertando curiosidade no indivíduo, fazendo com que ele procure mais informações sobre os itens coletados e acaba aprendendo de uma forma divertida.

É necessário estudar o ambiente em que vivemos, é necessário aprender sobre a natureza, é necessário estudar os animais presentes à nossa volta, pois, devemos conhecer o lugar em que habitamos, devemos conhecer os seres que também aqui já moraram e aprender através de ossos de animais é algo esplêndido!

Temos como objetivo, apresentar para as pessoas uma forma diferente de conhecer a nossa bela fauna marinha, mostrar e explicar sobre os diferentes tipos de animais que vivem e já viveram aqui e apresentar a minha coleção de ossos e outros materiais encontrados em Mostardas.

3. METODOLOGIA

O trabalho foi realizado através de coletas de material biológico encontrados nas areias da praia de Mostardas RS ao longo de mais de um ano, entre os anos de 2019, 2020 e 2021. Neste tempo, foram encontrados diversos tipos de conchas, pedras e ossos. Todo material

coletado foi fotografado para a realização da identificação. Para nos auxiliar na identificação realizamos contato com o paleontólogo Dr. Alex Schiller Aires.

Verificou – se que o material é um crânio de golfinho, provavelmente de uma espécie muito comum de toninha no litoral do Rio Grande do Sul. Um crânio e pedaços de tartaruga marinha que não foi possível identificar a espécie e esterno de ave.

Além disso, foi possível identificar subfósseis em conchas de ostras. Subfósseis são vestígios ou restos que a depender do estado de conservação, pode-se dizer que possuem menos de 11 mil anos.



Figura 1. Crânio de Cetáceo (provavelmente Toninha)



Figura 2. Esterno de ave



Figura 3. Crânio de tartaruga marinha

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Constatou-se a importância do trabalho para a retomada do estudo sobre a preservação do meio ambiente. Verificou-se que os animais são diversos e essenciais na natureza. Concluiu-se que através de um simples osso podemos criar um incrível estudo.

5. RECURSOS UTILIZADOS

- Internet;
- coleta dos ossos.
- Contato com profissional especializado na área.

6. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

<https://pt.wikipedia.org/wiki/Mostardas>

<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/rs/mostardas>

<https://www.ufrgs.br/ceclimar/>

<https://www.biologianet.com/zoologia/equinodermos.htm>

<https://mundoeducacao.uol.com.br/geografia/fosseis.htm>

<https://biosphera3d.com.br/galeria-de-imagens-software-anatomia-das-aves-3d/>